

A busca pela redução dos custos de produção como forma de sobrevivência num mercado cada vez mais competitivo se constitui num aspecto fundamental na gestão das empresas. Oferecer produtos com qualidade e a um custo reduzido é um desafio que passa necessariamente pelo conhecimento do uso dos recursos físicos utilizados no processo de produção.

Este conhecimento demanda ferramentas que possibilitem a identificação de em quais partes do processo há uma ineficiência no uso de tais recursos, assim como a mensuração desta ineficiência.

Neste sentido, o desenvolvimento de uma metodologia minuciosa que contemple estes anseios é de suma importância, principalmente no setor da construção civil, especificamente no sub-setor de edificações.

Acredita-se ter dado um passo significativo neste caminho, no que diz respeito aos materiais de construção civil, através da elaboração da metodologia no âmbito desta pesquisa; e mais, acredita-se ter-se focado os principais pontos e lacunas apresentados nos trabalhos anteriormente realizados.

Como pontos positivos, destacam-se a seriedade e a preocupação com a padronização da coleta, processamento e análise dos resultados, dando respaldo ao

trabalho a ser efetuado nos canteiros de obras, subsidiando assim, discussões mais sólidas sobre a questão das perdas de materiais nos canteiros de obras no meio acadêmico e técnico.

Esta padronização se reflete na elaboração dos instrumentos de coleta de dados detalhados e ilustrativos, além das diretrizes traçadas para o processamento e análise dos resultados.

Além destes aspectos, destaca-se também a possibilidade da obtenção de indicadores de perdas e consumos de materiais/componentes suficientemente compatíveis com a análise a ser feita quanto à avaliação das alternativas para a redução dos mesmos a patamares considerados aceitáveis.

No entanto, muito do sucesso da aplicação da metodologia está condicionado ao comprometimento da empresa em querer conhecer os reais índices de perdas dentro do canteiro de obras, participando de todas as etapas da aplicação da mesma.

Entende-se que o estreitamento das relações empresa-universidade possibilitará a contínua aplicação e melhorias da atual metodologia desenvolvida, contribuindo assim para a melhor gestão dos recursos físicos nos canteiros de obras.